



Evento: X Seminário de Inovação e Tecnologia

RETOMADA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: INTERVENÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA¹

RESUMPTION OF THE SCHOOL HEALTH PROGRAM: AN INTERVENTION BY THE MULTIPROFESSIONAL RESIDENCY IN PRIMARY CARE

Luana Parcianello², Vinícius Santos³, Moane Marchesan Krug⁴

¹ Projeto de intervenção elaborado na Residência Multiprofissional em Saúde da Família Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR)

² Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal de Santa Maria. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família Unijui/FUMSSAR. luanaparcianello123@gmail.com

³ Cirurgião-Dentista. Graduado pela Universidade Federal de Santa Maria. Especialista em Sistema Público de Saúde (UFMS). Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família Unijui/FUMSSAR. vini.s94@gmail.com

⁴ Fisioterapeuta e Licenciada Plena em Educação Física, ambas pela Universidade de Cruz Alta. Especialista em Saúde Coletiva (UNICRUZ). Mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas. Doutora em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR.

RESUMO

No ano de 2021, em meio à pandemia de Covid-19, profissionais residentes da Estratégia de Saúde da Família Centro de Santa Rosa, Rio Grande do Sul, elaboraram um projeto de intervenção para retomada do Programa Saúde na Escola (PSE) no território onde atuam. Com o apoio institucional do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Unijui e FUMSSAR, este projeto baseou-se nos eixos prioritários do PSE selecionadas para o biênio 2021-22 no município, considerando o contexto de isolamento social causado pela pandemia. Foram planejadas intervenções adaptadas a esta realidade, utilizando-se das tecnologias que possibilitam atividades remotas de educação em saúde, atentando para a qualidade das ações propostas no cenário presenciado.

Palavras-chave: Educação em saúde. Pandemia. Covid-19. Telessaúde. Residência Multiprofissional em Saúde.

INTRODUÇÃO

Em 2007, pelo decreto presidencial nº 6.286, foi instituído o Programa Saúde na Escola (PSE), oferecendo serviços e ações a fim de promover saúde e uma educação integral para os alunos, como estratégia para integrar estes setores. Além disso, esse programa visa o



desenvolvimento da cidadania e qualificação das políticas públicas do Brasil (BRASIL, 2021).

O principal objetivo do PSE é a promoção, prevenção e atenção à saúde (BRASIL, 2021). O PSE permite, também, que sejam percebidas e trabalhadas as vulnerabilidades às quais muitas crianças e jovens ficam suscetíveis na rede pública de ensino, facilitando seu enfrentamento. Os temas abordados no PSE são firmados entre a escola, a partir do seu projeto pedagógico, e a Unidade Básica de Saúde, considerando o contexto social, diagnóstico em saúde local e capacidade operativa (BRASIL, 2021).

No ano de 2020, com os impactos da pandemia da covid-19 no Brasil e a paralisação de aulas presenciais nas escolas do país, o PSE também ficou paralisado. Em 2021, com a retomada de algumas atividades presenciais das Escolas e das ESF, percebe-se a importância de readaptar as estratégias a esta nova realidade, utilizando as tecnologias disponíveis para planejar o retorno às intervenções.

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família Unijuí/FUMSSAR tem sido, desde a adesão do município ao PSE, uma das maiores parceiras para a execução das ações do programa. Durante a pandemia da covid-19, os autores deste projeto propuseram-se a elaborar uma nova metodologia, adaptada ao contexto pandêmico de isolamento e distanciamento social, para retornar às atividades do PSE.

Desta maneira, justifica-se este projeto pela demanda percebida pelos Residentes de retorno do PSE, diagnosticando inicialmente as atividades que eram realizadas antes da pandemia e os eixos prioritários definidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul. Após o diagnóstico de ações que a serem realizadas, ser identificar os responsáveis que participavam e que possuem a potencialidade de participar desta retomada do PSE, e planejar o cronograma do Programa nesse novo contexto.

Tendo por base o apresentado até o momento, o presente resumo expandido tem por objetivo apresentar a proposta de retomada do PSE a partir da intervenção do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, visando contribuir com a saúde dos escolares de Santa Rosa.

METODOLOGIA



O presente estudo trata-se de um relato de experiência elaborado a partir de uma atividade do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR. O mesmo visa abordar sobre a elaboração de um Projeto de Intervenção, baseado nos eixos preconizados pelo PSE e que devem ser contemplados no município que aderiu ao Programa, assim como a descrição do planejamento das adaptações necessárias para realizá-las em meio ao contexto de pandemia da covid-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Levando em consideração os eixos priorizados pela Fundação Municipal de Saúde e a Secretaria de Educação do município de Santa Rosa, a necessidade de adaptar o Programa Saúde na Escola ao contexto pandêmico, e a possibilidade de instrumentalizar profissionais da área para a execução das atividades, foi elaborado um Projeto de Intervenção dividido em quadros de planejamento para cada ação preconizada.

O Projeto foi discutido pelos autores com a Equipe responsável pela retomada do PSE no município, incluindo a coordenação de Atenção Básica e coordenadoras de Unidades de Saúde da Família. Foram selecionados eixos integradores entre os prioritários, uma vez que estes permitem a inclusão de diferentes temas na elaboração de suas diretrizes.

Os três eixos selecionados para balizar a retomada foram: *I. Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade; II. Prevenção ao Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas; e III. Prevenção à Covid-19.* Cada eixo traz em seu planejamento as informações sobre os responsáveis por colocarem-no em prática, as turmas e faixas etárias que participarão da atividade, a metodologia escolhida para execução e para avaliação, e os outros eixos que serão incluídos nas ações de educação em saúde a serem realizadas.

Este planejamento elucidou os desafios gerados pelo contexto de isolamento social. Práticas de promoção da alimentação saudável e prevenção ao uso de álcool e outras drogas, por exemplo, são historicamente realizadas em grupos presenciais, com atividades dinâmicas entre os educandos e profissionais de saúde.

No período pandêmico, entretanto, optou-se pela sua execução de maneira remota, a



partir da elaboração de vídeos, quizzes e materiais lúdicos que transmitam as informações e permitam a participação dos educandos no processo de ensino. Além disso, propõem-se atividades que podem ser realizadas em sala de aula, aproveitando os momentos de ensino presencial, como a construção de uma cápsula do tempo com itens relacionados à pandemia de Covid-19, e a elaboração de materiais como desenhos, textos e pinturas, permitindo a expressão artística dos educandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação em saúde é um processo de fundamental importância para a consolidação da promoção de saúde como grande objetivo do SUS. O Programa Saúde na Escola vem, há mais de uma década, oportunizando a realização de atividades neste contexto para educandos das escolas públicas em todo o Brasil.

Foram identificadas fragilidades para a realização do projeto, como a dificuldade em planejar abordagens diferenciadas às temáticas elencadas. As ações planejadas exigem interação entre educandos e profissionais de saúde, e é necessário adaptar a fala e os métodos utilizados, de acordo com cada faixa etária.

Na situação contemporânea de pandemia de uma doença viral cuja transmissão ocorre pelo ar, e é facilitada em locais fechados e entre grandes grupos, esse processo precisa ser repensado. Para que possa ocorrer de maneira segura, sem colocar em risco a saúde dos profissionais e dos sujeitos participantes, é necessário planejar novas metodologias, utilizando-se de momentos remotos com o uso da tecnologia disponível, e o desenvolvimento de ações lúdicas que posicionem os educandos como sujeitos da construção de sua saúde.

Em face de tamanho desafio, busca-se a potencialização de um Sistema Único de Saúde fortalecido pela Saúde da Família e pela Residência Multiprofissional, além da parceria firmada com o setor de Educação da administração pública. Só com o fortalecimento destas áreas e estratégias, será possível enfrentar os impactos dos agravos sociais de condições agudas em saúde, sem perder o foco na prevenção das condições crônicas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Saúde nas Escolas. Distrito Federal. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas>>. Acesso em 15 jun. 2021.

BRASIL. Decreto n. 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da união 6 dez 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6286.htm>. Acesso em 8 jun. 2021.

BRASIL. Portaria n. 1.412, de 10 de julho de 2013. Institui o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1412_10_07_2013.html> Acesso em 8 jun. 2021.

BRASIL. Portal da Secretaria de Atenção Primária à Saúde: 2015. Programa Saúde na Escola (PSE). Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/ape/pse>>. Acesso em 15 de jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Portaria Interministerial n. 1.413, de 10 de julho de 2013. Redefine as regras e critérios para adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) por Estados, Distrito Federal e Municípios e dispõe sobre o respectivo incentivo financeiro para custeio de ações. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/pri1413_10_07_2013.html>. Acesso em: 8 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Instrutivo PSE / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. xx p. : il. – (Série C. Projetos, programas e relatórios). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/passo_a_passo_pse.pdf. 2021.

CASTRO, Renata et al. Possibilidades em um Projeto de Extensão de Apoio ao Programa Saúde na Escola Frente ao Contexto da Covid-19. Revista Expressa Extensão, Pelotas, n. 1, jan./abr. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/view/196879>> Acesso em: 15 jun. 2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa nacional de saúde escolar. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2016. Disponível em: https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/ibge/ibge_pense_2015.pdf Acesso em: 15 jun. 2021.

SANTOS, T. F.; SILVA, J. F. NASCIMENTO, M. B. C. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: Contribuições e limites na perspectiva dos professores. Simpósio Internacional de Educação e Comunicação, VII, 2016, Aracaju. Anais eletrônicos. Aracaju-SE: UNIT, 2016. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8855/2/ProgramaSaudeEscola.pdf> Acesso em: 15 jun. 2021.